

Confirmação  
2.º of.º

de outubro; ————— Atte Carlos Guedes, impor-  
tância de annuncios em varios jornais de Lisboa, concor-  
re para o empréstimo municipal. ————— Nada mais havendo a tratar e encerrada a sessão ás sete horas e trinta mi-  
nutos. Eu J. J. Marques, secretario da excellentissima camara  
municipal do Porto, a subscreevo e realço a razura de folhas sim-  
ta, folhas quinze, que diz: "Cardoso".

Manuel de Miranda  
João Baptista da Silva Guimarães  
Doutor por J. J. Marques  
João da Costa Miranda  
Manoel José Leite Junior  
Edmundo da Costa Alves Jr.

←————— Sessão de 29 de Novembro de 1913 —————→

Atos vinte e nove dias do mes de Novembro do anno mil novecen-  
tos e treze. Depois das quinze horas, reuniram nos Paços do Concelho  
em sessão extraordinaria e sob a Presidencia do Ilustre Cidadão Dou-  
tor Manuel de Moraes e Costa, a Commissão Administrativa  
da Camara Municipal do Porto. Presentes os vereaes cidadãos Edi-  
mundo da Costa Alves Junior, Doutor Americo da Silva Castro, Alva-  
rui José Pereira Leite Junior, João Taveira Gomes, Doutor  
João Baptista da Silva Guimarães, Albano Anibal de Barros,  
e Doutor João da Costa Miranda. Lida, aprovada e assinada a  
minuta da acta da sessão de vinte e quatro do corrente, são sub-  
tidas as propostas para o empréstimo de tres mil contos, apresen-  
tadas por Alberto Perry de Sampaio, que se propõe tomar dez  
obrigações ao preço de setenta e sete escudos, por Francisco Lopes  
Barbosa, que se propõe tomar diversas obrigações ao preço  
de setenta e cinco escudos e dez centavos, e de Estêvão José de Sousa,  
que se propõe tomar cinquenta ao preço de setenta e seis  
escudos e vinte e cinco centavos: ————— ficam sobre a mesa pa-  
ra a Camara tomar delas conhecimento e resolver a seu res-  
peito. ————— E lido o expediente. Offícios: —————

do Presidente da Junta de Paroquia de Bannalick, communicando que aquella freguesia necessita de mais escolas primarias, pois apenas possui duas para uma população escolar de mil quinhentas e setenta creanças: == com vista ao Senhor Ven. do Pelouro da Instrução;

do Director Geral d'Obras Publicas e Officias, remetendo uma planta da Companhia Caminho de Ferro do Porto referente ao pedido de concessão de terra para estabelecer uma linha ferea nas estradas Nacional numero trinta e dois e Districtal numero vinte e quatro, e pedindo que a mesma informe do que se lhe oferecer acerca deste pedido:

== de vista a Terceira Repartição e ao Senhor Ven. do

do Secretario de Finanças do Primeiro Bairro, remetendo a proposta dos cidadãos que se tem constituido a Junta de Electores para mil novecentos e quarenta: == lida essa proposta pelo Secretario, a mesma concorda com ella e declara que nenhuma das ob-  
nações tem a fazer;

do Inspector Escolas do Circulo Occidental, communicando os lugares vazos nas diferentes escolas do seu circulo, e pedindo o seu provimento, e informando quaes as professoras que não podem ser nomeadas por já estarem em serviço, de entre as mencionadas na relação dos candidatos ás interinidades do mesmo Circulo: == interinada;

do mesmo Inspector, communicando que está também vago um segundo lugar da Escola Central para o sexo masculino, de ledo feita, por o previsto não poder ainda tomar posse: == interinada;

do mesmo Inspector, pedindo também a nomeação de professores interinos para um primeiro lugar das escolas femininas de Sam. e Nicolau e de Vozilic, e um terceiro lugar em e Barrarelos: == interinada;

do Inspector do Circulo Escolas Oriental, communicando estar vago o quarto lugar de professor

da escola para o sexo masculino da freguesia de Campa-  
nhã, a' Louzeira, pela apresentação do respectivo funcionario,  
e pedindo que se abra concurso para o seu provimento: ==  
== resolvido abrir o concurso solicitado; ==

do mesmo Inspector, remetendo a folha de subscricao para uma  
de casa aos professores do Primeiro Bairro e das rendas das casas  
das escolas aos senhores, respectantes ao segundo trimestre do  
ano corrente: == inteirada; ==

do mesmo Inspe-  
tor, dois officios, comunicando <sup>anteriormente,</sup> estando <sup>em</sup> ~~um~~ <sup>um</sup> lugar de pro-  
fessor da escola central de Santo Affonso, e um lugar de profes-  
sor da escola para o sexo masculino da freguesia de Campa-  
nhã, a' Praia das Flores: == inteirada; ==

do Senhor  
Comissario Geral de Policia, participando que no lugar da Ban-  
ca, em Paranhos, o muro de quintal junto do predio nu-  
mero cento trinta e oito, pertencente a' Manuel Antonio d'Al-  
veira, residente no Largo da Igreja numero vinte e quatro,  
ameaça ruina porão em perigo os transeuntes: == sobre  
informação da Terceira Repartição e' resolvido mandar in-  
tamar o proprietario a' proceder a' demolição do muro no  
prazo de vinte dias, a contar da intimação, devendo munir-  
se previamente da respectiva licença, sob pena de a demolição ser  
feita a' sua custa por operarios municipaes; ==

da Escola Pratica Commercial do Ant. Doria, convidando a Camara  
a assistir a' sessão solene para distribuição de premios aos alu-  
nos distintos d'aquelle estabelecimento: == e' encarregado o Se-  
nhor Amal de Barros de representar a Camara n'aquella so-  
lennidade; ==

do Delegado da Camara junto  
da Companhia Larios, fazendo considerações sobre o annuncio  
publicado pela Companhia relativamente aos bilhetes annuaes,  
== o Senhor Presidente da' explanações a este respeito e diz que  
ja depois de entrar para a sessão recebeu a' reportagem da Companhia,  
ao officio que lhe foi remetido perguntando-lhe em que bases  
contractuaes se fundava para fazer aquella publicação, pois  
que, segundo esse annuncio a Companhia annunciava

bilhetes por preços superiores aos aporados pela Com-  
muna. Na resposta dá a Companhia que as condições  
com que fez anunciar a assinatura as reputa  
de conveniencia e que não conhece qualquer dispo-  
sição legal ou contractual que lhe veda adotá-las, afir-  
mando ainda que mantinha as condições contra-  
tadas pelo que reputa ao bilhete annual. Acrescenta  
que a não validade do bilhete annual de vinte e cinco  
escudos no pequeno troço de linha da rua dos elba-  
rtiros da Liberdade, provém da exigencia da Comuna;  
e que a relativa as linhas da circunvalação a ellato-  
sinhos não interessam a Comuna as condições da sua  
exploração, visto serem alheias a' area do Concelho do  
Porto. Como se vê a Companhia pretende que os por-  
tadores de bilhetes annuaes de vinte e cinco escudos fa-  
çam a passagem ardua quando transitarem pelo  
troço de linha da rua dos elbartiros da Liberdade. A mesma  
exigencia pretende fazer a Companhia aos que transi-  
tarem com esse bilhete no pequeno troço de linha  
que nae constituir nas ruas Duque de Loulé e Alexandre  
Herculano; e ainda se propõe evitar que os portadores  
desses bilhetes transitem entre a Praça da Liberdade e Com-  
panhia, no carro da linha numero doze. Tais exigencias  
não tem razão de ser. A Companhia obriga-se pela  
clausula vinte e quatro do contracto a manter o preço de  
vinte e cinco escudos para o bilhete annual de tran-  
sito nas linhas de exploração ao tempo do mesmo  
contracto. Por consequencia o portador do bilhete annual  
desse preço tem direito a transitar em todas as linhas  
que estarem assentes e em exploração nesse tempo; e  
assim affirmar-se-lhe que eles não podem ser obrigados a  
pagar passagens pelos novos troços de linhas construidos nas  
ruas Martires da Liberdade, Duque de Loulé e Alexandre Her-  
culano, para conveniencia da Companhia, visto que os carros

podem passar pelas antigas linhas como até aqui, digo, até ha pouco tempo passaram. Quanto ao carro disse também Mr France que a exigencia da Companhia não tem razão de ser, propondo não se trata de uma linha nova mas apenas de mudar o numero qualquer que a Companhia lhe queir por conveniencia de exploração. A linha é antiga; e nem mesmo se comprehende que o portador do bilhete annual de vinte e cinco euros possa transitar no carro 1º que vai de Leve a Companhia, e não o possa fazer no carro 2º que faz o trajeto apenas num pequeno troço dessa linha. De certo a Companhia não pôde só por si fazer alterações como as que pretendem, e ele orador, e crê que toda a Camara está no proposito de fazer manter as condições contractuaes integralmente. Ouvira sobre o assunto o advogado da Camara, aguem fa coureou para uma conferencia, e na proxima sessão sera o assunto resolvido.

O Senhor Doutor Américo de Castro explica que o advogado já deu parecer a este respeito; e ele orador tinha já elaborado uma proposta, também sobre o assunto, a qual remetteu ao Secretario da Camara para ser apresentada na sessão de quinta-feira, sentindo que não tivesse sido. Essa proposta, que lê e manda para a mesa, é do teor seguinte: — "Baseando-se em motivos que não são para discutir nesta occasião, pretende a Companhia que a Commissão Arbitral revisora das tabelas, seja também encarregada de rever os bilhetes annuaes, deixando nevertheless da sua petição que não ser cercadas regalios as assinantes dos referidos bilhetes. Muito embora tivesse servido a Commissão Arbitral, como base do plano que traçou, a revisão de mil monumentos e eme e as tabelas então aprovadas; sou de opinião que esta Camara não deve discutir por intermedio do seu representante na referida Commissão a revisão de tais bilhetes. Mas sendo deste parecer, entendo que esta Camara deve

empregar todos os esforços no sentido de impedir que a Companhia tire garantias aos assinantes dos bilhetes annuaes."

O Senhor Doutor Guimarães fez suas as considerações do Senhor Presidente, e disse que custando a passagem de Leampantã até a Praça da Liberdade quatro centavos, aos portadores de bilhete annual de vinte e cinco annos que transitassem especialmente por esta linha não conviria possuir tal bilhete, perguntando pelo pequenissimo trecho de linha das ruas Duque de Loulé e Alexandre Humilano, teriam de pagar tres centavos. O Senhor Presidente esclarece que na quinta-feira não houve sessão e por isso a proposta do Senhor Doutor Americo de Castro não pôde ser apresentada. Quanto ao parecer do advogado, conhece o que elle fez, mas deseja trocar impressões pessoais visto que a questão apresenta uma nova fase. Acentuara mais uma vez, porém, que a Companhia está no proposito de fazer garantir quanto possível as clausulas contractuaes. Submetida a votação, é aprovada a proposta do Senhor Doutor Americo de Castro. O Senhor Presidente diz que na sua qualidade de Vice-Presidente, foi, como se declarou em reunião particular, a Littera conferencia com o Excellentissimo Senhor Presidente do Governo sobre os factos de todos conhecidos, e o Senhor Doutor Affonso Costa, na referida qualidade de Presidente do Ministerio, affirmou-lhe de uma maneira categorica que o incidente entre elle e o Senhor Doutor Adriano Augusto Pimenta, Presidente desta Commissão Administrativa, era de caracter meramente politico e de nenhum modo visava ou podia atingir o Senhor Doutor Pimenta como Presidente da Commissão Administrativa ou mesmo pessoalmente; que, portanto, muito menos tal incidente podia atingir os restantes

membros desta Comissão pelos quaes o Governo e elle man-  
tinhão a maior confiança e consideração. Agradecen-  
tem sua Excelencia que lamentava mesmo que as Co-  
missões Politicas, soberanas na escolha dos seus candi-  
datos para os cargos administrativos não tivessem con-  
vidado e solicitado até dos actuaes membros deste Munici-  
pio a sua inclusão na nova lista, para assim poderem  
continuar no seu programma, esboçado nos poucos  
meses da sua administração, e receberem pela eleição o  
aplauso ou a reprobção da cidade a que os seus actos ad-  
ministrativos tirassem toda causa. Assim se fez com a  
Comissão Administrativa de Lisboa que foi solicitada  
com empenho a tomar parte na nova Veracão, com ex-  
clusão unicamente dos Vereadores que tem lugar no Parla-  
mento. Dadas estas razões, sua Excelencia o Senhor Presi-  
dente do Ministerio esperava que a actual Comissão Ad-  
ministrativa do Municipio do Porto se conservasse no  
seu posto até terminar a sua missão, isto é, até ao fim  
do anno. O orador agradece, em seu nome e no dos  
seus colegas, a prova de confiança que ao Excelentissi-  
mo Presidente do Ministerio e ao Governo menciona a  
actual Comissão, e accede em continuar o fuste do mu-  
nicipio até ao fim deste anno. Exporto o resultado da sua  
ida a Lisboa, não pode deixar de lamentar o conflicto  
havido entre os dois Presidentes e que levou esta Comis-  
são a ver-se privada da alta colaboração do Senhor Pimenta,  
espírito superiormente culto e de que a cidade do Porto  
muito tinha a esperar. — O Senhor Doutor  
Batista Guimarães fez suas as palavras do Senhor Pre-  
sidente nas referencias feitas aos primores de caracter  
e intelligencia que ornão o ex-Presidente desta Comissão  
Doutor Adriano Augusto Pimenta (toda a Camara aplau-  
diu calorosamente as palavras dos Senhores Doutor Gui-  
marães e Vice-Presidente). — O Senhor

*Dr. ...*

Arribal de Banos apresenta a nota mensal relativa ao andamento das diversas obras municipais, sobre propostas por sua Excellencia feitas. — Logo depois lidos e despachados os seguintes requerimentos: —

de Arnelia Augusta Nunes, Victorino Pinto de Almeida, Eduardo Gomes, Arthur Alvaro Mendes, Manoel Joaquim Pinto, José Allen, Antonio Manoel Rodrigues de Oliveira, Antonio Almeida Vascelas, Manoel Pinto da Costa, Raphael Pereira dos Santos, pedindo levantamento de depositos: — deferidos nos termos da informação; —

de Antonio da Silva Santos, João Duarte da Costa Nogueira, J. H. Andersen, Successores, José Barbosa Lucena Ferraz, Alvaro & Quintans, Manoel Nunes Pereira da Mota, Alexandre Domingues, Alexandre Domingues, Eduardo Silva Carneiro, Antonio Felisberto da Silva, Francisco José Pereira Pinheiro, pedindo licença para levantar pavimento: — deferidos nos termos da informação; —

de Americo Vazquez de Alcademeia, pedindo para ser submetido a exame de cocheiro profissional e lhe seja passada a respectiva carta, no caso de aprovação: — proceda-se ao exame no dia dois de dezembro proximo, ás onze horas, no local do costume, e passe-se a respectiva carta no caso de aprovação; —

de Manoel de Campos Fétio, pedindo para ser submetido a exame de cocheiro amador e lhe seja passada a respectiva carta no caso de aprovação: — deferido se, submetido a exame, for aprovado; —

de Bartolomeu Ferreira da Silva e Antonio Moraes, pedindo licença para construir muro: — deferidos nos termos da informação; —

de José Lino Soares Gomes, Alvaro de Miranda de Nossa Senhora do Fico, Maximiliano da Costa Cardoso, pedindo levantamento de depositos: — deferidos pagando respectivamente cinco escudos e trinta centavos, um escudo e quarenta centavos e oito escudos e cincocenta e cinco centavos.

taros; \_\_\_\_\_ de Agostinho de Freitas Leal pedindo  
para lhe ser arrendada, digo, ser mudada uma arvore  
que se encontra em frente ao seu predio na rua Antonio  
Cardoso, prontificando-se a pagar as despesas que hujam  
de ser feitas: == deferido nos termos da informação; \_\_\_\_\_  
de Alberto Alves da Silva e de Manuel Augusto Antonio,  
pedindo a sua admissão no corpo de Salvação Publica,  
como bombeiros de quarta classe: == deferido nos ter-  
mos da informação; \_\_\_\_\_ de Domingos dos  
Santos, pedindo a sua admissão, como chaveiro, no  
corpo de Salvação Publica: == deferido nos termos da in-  
formação; \_\_\_\_\_ de Joaquim Augusto Mi-  
hins, amanuense da Primeira Repartição, pedindo  
trinta dias de licença para tratar da saúde: == deferido;  
\_\_\_\_\_ de José Althino Alcantara, Manuel José  
Nelo, Fernando Ladeira, pedindo a continuação de prazos  
fronteiros aos seus predios: == deferidos pagando res-  
pectivamente vinte e cinco annos, vinte annos e cin-  
coenta e quatro annos; \_\_\_\_\_ de Domingos  
Duarte & Companhia, successores, Joaquim d'Oliveira Jo-  
mes, Carlos Lourenço Cruz, Francisco Ribeiro Ferreira  
de Carvalho, Leode de Visela, Silvestre Pereira d'Aguiar, Jansen  
Augusto Paes, Joaquim Pereira d'Oliveira, Galisto Rodri-  
gues, José Althino Alcantara, Joaquim Trindade, pedindo  
licenças para diversas obras: == deferidos nos termos da  
informação; \_\_\_\_\_ de José Maria Vilariinho,  
pedindo para lhe ser vendido um terreno no Cemite-  
rio Occidental para jazigo de familia: == deferido nos  
termos da informação; \_\_\_\_\_ de Carlos de Pa-  
na Faria Leite Brandão, Manoel José Pereira Pinheiro, Ma-  
ria da Ferreira Oliveira, pedindo licença para canalizar  
aguas pluvias: == deferidos nos termos da informa-  
ção; \_\_\_\_\_ Alvará assinado de arrendatarios de  
terrenos occupados com negocio de algodões e mudeiras, no

Meenado do stujo, pedindo a prorrogação do prazo da  
 seu arrendamento: — deferido nos termos da in-  
 formação; — de elle artinho e Nunes Perri-  
 ra da elleta, pedindo para que seja collocado um xifão  
 na boca de locho frenteira ao seu estabelecimento na  
 rua chutero de Lucental: — já foi providenciado; —  
 de Jeagruina d'Oliveira, Antonio Duarte  
 Pereira, Carlos Alberto Dias de Almeida, pedindo levan-  
 tamento de depósitos: — deferidos nos termos da  
 informação; — de Filipe Pedro d'Alencar  
 Varela, em seu nome e de seus irmãos, pedindo o pa-  
 gamento do subsídio vencido até a morte de seu pai  
 Luiz Pedro d'Alencar Varela: — deferido nos termos da in-  
 formação; — de Emmanuel Crispim  
 de Sousa Neto, pedindo autorização para sublevar parte  
 da haraca Annunio um e dois do ellecado do Belthão, a  
 ellegarida deardoso ellirão: — deferido nos termos da in-  
 formação; — de Rosa de Jesus, pedindo  
 autorização para trespassar a elletia de Sousa e Brune-  
 linda de Sousa, o arrendamento dum terreno do elle-  
 cado do stujo, visto não poder administrar a haraca que  
 nele mandou construir: — deferido nos termos da  
 informação; — de Deolinda Batista Perri-  
 ra ellecão, viuva do guarda interno Faustino ellecão,  
 ellecão, pedindo o pagamento dos vencimentos que  
 estão em dívida a elle: — deferido nos termos da in-  
 formação; — de Teresa Barbara Ferreira, pe-  
 dindo se dê o arrendamento uma haraca no ellecado  
 do Peixe: — deferido nos termos da informação; —  
 de elletia dos Santos Oliveira, pedindo o arrendamento  
 sete metros de terreno no ellecado do stujo: — deferido nos  
 termos da informação; — de Antonio Fer-  
 reira da Silva, adjuvintario da empreitada das obras  
 de pedreiro para a construção dos muros na entrada

da rua do Azeiteira, pedindo a entrega das importancias  
retidas referentes a' garantia da mesma empreitada: —  
deferido nos termos da informação; — de ed. J. Gon-  
calves de Moraes & Filho, pedindo a restituição d'um im-  
posto: — deferido nos termos da informação; —  
de edutório Emmanuel Ferreira, pedindo licença para cons-  
truir armazem e muro de vedação: — deferido nos  
termos da informação; — de edutório  
Moraes Junior, pedindo licença para construir vedá-  
ção: — deferido nos termos da informação; —  
de edutório de Faria e Eduardo da Rocha Mendes, pedindo li-  
cença para assentar tubagem de grão para esgoto de águas  
pluviais: — deferido nos termos da informação; —  
de Jesuino Simões Albani, pedindo licença para construir  
harraca: — deferido nos termos da informação; —  
de Alberto Moreira Nafael, pedindo licença para construir  
harraca e galinheiro: — deferido nos termos da informa-  
ção; — de edutório Cruz, pedindo licença  
para construir anexo: — deferido nos termos da in-  
formação. — Prescritas as formalidades legais,  
passaram-se atestados de pobreza a Estelino Paulo, edutório  
Bordino, Nora da Conceição Oliveira, Henrique José Bahia,  
Jacquima Nora, Emmanuel Olegario Martins, Emilia Ro-  
drigues e Belmira da Silva e de comportamento a effeito  
Verissimo Theodoro Tugate e a José da Rocha Ferreira. —  
Foi sobre a mesa um abaixo assinado dos arrendatários  
de terrenos para quiosques, pedindo que lhes sejam pro-  
rogados os seus arrendamentos. — O Senhor Presi-  
dente diz que a Câmara tem de proceder hoje a' no-  
meação de varios professores interinos para diversas  
escolas; e convida os Senhores Vereadores a reunirem-  
se de listas afim de se proceder a' nomeação de um pro-  
fessor interino para a escola central masculina de bato-  
feita. Recollidas as listas em uma urna e comido o es-

continuo, servindo de escrutinadores os Senhores Alvar Junior e Doutor Amunio de Castro, verifica-se haverem entrado na urna oito listas, numero igual ao dos Senhores Vereadores presentes, e apuraram-se oito votos a favor do candidato Francisco Alves, pelo que o Senhor Presidente o proclama professor interino daquella escola.

O Senhor Arival de Barros lê manda para a mesa as seguintes propostas que, submetidas separada e seguidamente a votação, são aprovadas. — "Em julho de mil e oitocentos sessenta e tres, a Camara aprovou a transformação do monte da Póvoa em uma Praça regular. Esta obra fazia parte do projecto da abertura da rua de San Jeronimo, desde a rua de Fernandes Thomaz até ao entroncamento da rua da Constituição, que, por sua vez, terá de prolongar-se para alimda rua da Alegria. Desde aquella data que, em epochas diversas, se fizeram varias expropriações de terrenos e predios de pouco valor, mas ha muitos anos que nada se tem feito para substituir o largo projectado e poder, seguidamente, proceder-se a' tenaplenagem. Ha cincoenta e seis annos que esse melhoramento se iniciou e que esta Camara se propõe concluir, effectuando as expropriações necessarias e em seguida a pavimentação e arborisação de forma a transformar aquelle largo da Póvoa em uma das mais belas praças da cidade. Para levar a effeito a conclusão deste útil melhoramento basta expropriar um grupo de casebres, cujo valor real, supponho, poder bem ser coberto pelas forças do orçamento do anno corrente e do proximo anno, sem sacrificio de nenhum outro serviço. De mais esta expropriação nem beneficiar extraordinariamente a rua Clara de San Brispium, que fica de tal forma encoberda pelos mencionados casebres que se torna difficil dar com ella a quem não tenha conhecimento da topografia do local. Fundado nas razões expostas, pro-

proponho: — Que pela Terceira Repartição se proceda á elaboração do processo de expropriação dos citados predios, conformemente indicado a carminho no croquis junto, copia do projecto aprovado em sessões de julho de mil oitocentos sessenta e tres, e tendo em vista as novas leis sobre expropriações de vinte e seis de julho de mil novecentos e nove e quinze de fevereiro de mil novecentos e treze." — "Na rua Sagrão e Antonio d'Aguiar ha uma depressão no solo bastante profunda onde as aguas da chuva empoeiram e se conservam durante longos dias. Os moradores daquelle local chamam a attenção da Camara para este estado de coisas e pedem prompto remedio. E porque sobre tudo que briga com a hygiene se devem tomar immediatas providencias e a existencia daquelle charco constitua de facto um foco de insalubridade, proponho que se proceda, sem perda de tempo, ao seu aterro." — "Na via denominada da Poli'era ha umos vedado, de noite, o transito ao publico para o que se estabeleceram dois portões de ferro nos seus extremos. Esta vedação foi, segundo me conta, estabelecida a pedido dalguns municipes com o fim de pôr cõbro a demandas de toda a especie que naquella logar se executaram. Olhai tambem talvez por conveniencia dalguns moradores das proximidades da mencionada via ella deixou de ser vedada e hoje esta transformada numa verdadeira sentina, com evidente prejuizo da salubridade publica. A continuacão da vedação não tem justificacão possivel. Demais alegando estas razões, alguns municipes pedem melhoramentos naquella local. Como o pedido e justo, proponho: — Primeiro — Que se arranquem os portões existentes nos extremos da via da Poli'; — Segundo — Que se calcete a paralelepipedos o pavimento da citada via." —

O mesmo Senhor Vereador diz que tendo sido pedidas propostas para a compra de canos de ferro fundido para canalizacão a gas, na Traca Olbarrinho d'Albuquerque,

afim de se fazer o serviço para a construção do monumento aos Heróis da Guerra Peninsular, atenta a urgência da obra, e fundado no numero cinco, parágrafo primeiro do artigo quatrocentos vinte e sete do Código Administrativo, propõe que se dispense a hasta publica, accitando-se das propostas apresentadas pelos diversos fornecedores a que <sup>for</sup> mais vantajosa: — e é aprovado. — O Senhor Presidente propõe que, atentos os mesmos motivos apontados, se adquiram tambem sem hasta publica, e nos termos da legislação citada, os vivres de dois lugares, que forem precisos, accitando-se das que, digo, das condições apresentadas a que <sup>for</sup> mais vantajosa: — e é aprovado. (O Senhor Anibal de Barros pede licença, que lhe é concedida, para se retirar) — O Senhor Doutor Americo de Castro diz ter presente um officio da Junta de Paroquia de Campanha, em que pede seis condições para o lugar de Vila Nova, e lê e manda para a mesa as seguintes propostas, que são aprovadas: — O pessoal da Companhia Carris do Porto pede a interferencia da Camara Municipal para obrigar a mesma Companhia a cumprir o estipulado na clausula vinte e seis do contracto de vinte e dois de dezembro de mil novecentos e seis. Diz-se nessa clausula que os concessionarios ficam obrigados a garantir, pelo menos, as condições em que actualmente se encontra o pessoal da Companhia Carris de Ferro do Porto, bem como a conservar as caixas de doccos e apresentações creadas pela mesma Companhia, salbando os deficits, se os houver. Como pretende a Companhia saldar os deficits? Usando da faculdade concedida pelo artigo quatorze do Regulamento das referidas caixas, de sessenta e sete mil e novecentos e cinquenta e cinco. Diz-nos ele que quando ou engrando o fundo disponivel não atingir a somma necessaria para satisfazer integralmen-

te as pensões estipuladas na tabela do artigo treze, serão es-  
tas reduzidas, fazendo-se um ratio proporcional dentro  
dos limites do referido artigo. Segundo o contracto a Compa-  
nhia terá de saldar os déficits; segundo o Regulamento  
os déficits serão rateados proporcionalmente entre os pen-  
sionistas. Logo se vê ha perfeita opposição entre o contra-  
cto e o regulamento. Ora um regulamento regula, não  
altera a letra d'um contracto. Porisso a doutrina a segun-  
da de ser a indicada na base vinte e seis do contracto.  
E ali muito expressamente se diz que a Companhia  
saldará os déficits. E a Companhia não é os pensionistas,  
sendo, portanto, expresso e claro que o contracto manda  
a Companhia saldar os déficits, quando os houver. Pro-  
ponho que se officie a Companhia referida, convidan-  
do-a ao exacto cumprimento da vigesima sexta clausu-  
la do contracto, sem subtilezas nem subterfugios, que pos-  
sam prejudicar os interesses dos seus empregados."

"Propocho que seja deferida a pretensão da Junta de Pa-  
roquia de Companhia, sendo ali collocados os candidatos qu-  
ando fôr parimentada aquella ma".

O Senhor Presidente diz que tem ainda de proce-der a no-  
minação de professoras interinas para diferentes escolas;  
e porisso corrido os deuhous Vereadores a nominarem  
de listas para se proce-der a nominação de uma professora  
interina para o primeiro logar da escola para o sexo fe-  
menino de Neregilde. Feita a votação e corrido o esenti-  
vio, servindo de escrutinadores os Senhores Alvez Junior e Don-  
tor Guimarães, apuram-se sete votos a favor da candida-  
ta Alice Elleutério, pelo que o Senhor Presidente a procla-  
ma nomeada interinamente para reger aquelle logar.

O Senhor Presidente diz que vai proce-der  
se a nominação de uma professora interina para reger  
a escola do sexo feminino, primeiro logar, de Santo Antonio.  
Feita a votação e corrido o esentivio, servindo de esenti-

nações os Senhores Alves Junior e Doutor Guimarães, apuraram-se sete votos a favor da candidata Mariana da Silva Araújo, pelo que o Senhor Presidente a proclama nomeada interinamente para reger aquele lugar. — O Senhor Presidente diz que

vae proceder-se a nomeação de uma professora interina para reger a escola do sexo feminino, segundo lugar, de São Nicolau. Feita a votação e corrido o escrutínio, servindo de escrutinadores, os Senhores Alves Junior e Doutor Guimarães, apuraram-se sete votos a favor da candidata Olinda do Desteno Batista e Moura, pelo que o Senhor Presidente a proclama nomeada interinamente para reger aquele lugar. — O Senhor Presi-

Presidente diz que vae proceder-se a nomeação de uma professora interina para o segundo lugar da escola do sexo feminino de Aldeias. Feita a votação e corrido o escrutínio servindo de escrutinadores os Senhores Alves Junior e Doutor Guimarães, foi nomeada por sete votos a candidata Emma da Silva Teixeira, pelo que o Senhor Presidente a proclamou nomeada interinamente para a mesma escola. —

O Senhor Presidente diz que vae proceder-se a nomeação de uma professora para o terceiro lugar da escola do sexo masculino de Aldeias. Feita a votação e corrido o escrutínio, servindo os mesmos escrutinadores, e nomeada por sete votos a candidata Maria Cornelia de Brito Lages, pelo que o Senhor Presidente a nomeou interinamente para aquele lugar. —

O Senhor Presidente diz que, finalmente, vae proceder-se a nomeação de uma professora interina para reger a cadeira do segundo lugar da escola feminina de Lourelo; feita a votação e corrido o escrutínio, servindo os mesmos escrutinadores, e nomeada por sete

votos a candidata Declinda Amelia de Oliveira, pelo que o  
Senhor Presidente a proclamou nomeada interinamente,  
Logo, Presidente proclamou nomeada interinamente pa-  
ra aquele lugar a referida candidata. \_\_\_\_\_

O Senhor Alves Junior lê e manda para a mesa a seguin-  
te proposta que é aprovada: \_\_\_\_\_ "Montando-se novo o  
lugar de primeiro ajudante de cozinheiro do bemitio Oriental,  
proponho que se contracte para o seu desempenho o ci-  
da-  
São José de Castro." \_\_\_\_\_

O Senhor Doutor Americo  
de Castro propõe, e é aprovado, que se nomeie uma comis-  
são para estudar a instalação de fornos crematórios nos ce-  
mitérios municipaes, ficando essa comissão composta  
do proponente e dos Senhores Doutores Elliranda, Guimarães,  
e Alves Junior. \_\_\_\_\_

O Senhor Presidente é aucto-  
rizado a mandar satisfazer os seguintes pagamentos: \_\_\_\_\_

Vencimentos aos professores de Instrução Primaria dos dois bair-  
ros relativos ao mes de Setembro, \_\_\_\_\_

Subsidios para  
rendas de casas das escolas e de habitação, idem relativos aos  
meses de Outubro, Setembro e Dezembro; \_\_\_\_\_

A satisfazer aos senhores as rendas de casas de habitação dos profes-  
sores, idem, idem, idem; \_\_\_\_\_

Idem a' Secretaria Geral  
Financieira do Estado, importância dos emolumentos pelo  
julgamento da conta da gerencia de mil monumentos e dea; \_\_\_\_\_

Vem aos encarregados das Bibliotecas Populares,  
as remunerações relativas ao quarto trimestre do corren-  
te ano; \_\_\_\_\_

Vem a' Camara Municipal de  
ellatorinhos, a quota da parte dos encargos do empréstimo  
de cinquenta contos em conformidade com o decreto de trin-  
ta e sete de julho de mil novecentos noventa e um, relativa ao  
corrente ano; \_\_\_\_\_

Pagamento a' Companhia de  
Gaz do Porto da sua conta de consumo do gaz nos candei-  
ros de iluminação publica dentro e fora da estrada de li-  
cenciavelação, nos meses decorridos de janeiro a Outubro  
do corrente ano; \_\_\_\_\_

A João Gonçalves, pela im-

portância do seu crédito, proveniente de bodijos para o  
serviço eleitoral; ————— Despesas a cargo do Ju-  
rda. e outras, com a manutenção e expediente  
de repartições da Câmara, cemiterios, Biblioteca e Museu  
(manutenção e reparação), Porto Fatornetico, Asilo In-  
la, Bancarias, Mercado, Banil, Serviço de Incendios, Lim-  
peza Publica, Jardins, Arvores e arfilamentos, respei-  
tantes ao mes de dezembro; ————— A foi auto-  
rio allendes, pela importância do seu crédito pro-  
niente de sereseis exemplares do Anuario do Com-  
cio do Porto. Nada mais havendo a tratar, e enen-  
rada a sessão ás dezoito horas e vinte minutos. Le-  
João de Aguiar, secretario da exultentissima Câmara municipal  
do Porto, a subscricao e resultados as listelinhos de folhas, cincoenta  
e seis verso e recto e duas, que despectivamente dizem "interimamente"  
e "fã".

Manoel de Moraes Leite  
Rodrigo da Costa Alves  
Mauricio de Almeida  
Manoel de Almeida  
João Tarcisio Fernandes  
João Baptista da Silva Guimarães  
Albano Américo de Barros  
João da Costa Miranda



Sessão de 4 de Dezembro de 1913

dos quatro dias do mes de dezembro do ano mil novecentos e treze,  
depois das quinze horas, reuniram nos Paços do Concelho em ses-  
são ordinaria e sob a Presidencia do Ilustre Excmo. Senhor Alca-  
me de Moraes e Costa, a Comissão Administrativa da  
Câmara Municipal do Porto. Presentes os Vogaes Excmos. Sen-  
hor Alvarado da Silva Castro, Senhor João da Costa e Miranda,  
Albano Américo de Barros, João Tarcisio Fernandes, e Alca-  
me de Moraes e Costa. Lida, aprovada e assinada ami-